



Trabalhos Científicos

Título: Intoxicações Graves Em Crianças Registradas Em Um Centro De Informação E Atendimento Toxicológico (Ciat) Em 2015 E 2016

Autores: RENATA DE SOUZA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - UFES); NIXON SOUZA SESSE (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); ANDRÉIA PAIVA PINHEIRO PIRES RANGEL (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); SCHEILA CRISTINA GHISOLFI PEDRINI ROCIO (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); MORGANA STELZER ROSSI (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); SONY DE FREITAS ITHO (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); JOANINA BICALHO VALLI (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); THAIS MULIN DOMINGUES DA SILVA (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); DÉBORA PEREIRA GALVÊAS (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); RINARA ANGÉLICA ANDRADE MACHADO (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); ANDRESSA SILVA ABREU PINASCO (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); AMANDA DONATELI ROSA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); JOANNA AMÁLIA FERREIRA DE ARAÚJO (FACULDADE BRASILEIRA - MULTIVIX VITÓRIA); GEVANA LUIZA SOUZA PINTO (FACULDADE BRASILEIRA - MULTIVIX VITÓRIA); RODRIGO LOURIVAL ODER COUTINHO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); KAREN CRISTINA MARTINS PIRES (UNIVERSIDADE DE VILA VELHA - UVV); MARIANA BARROS MATTEDI (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); DANTAS MAGESTE FERREIRA (UNIVERSIDADE DE VILA VELHA - UVV); DAKENY DA VITÓRIA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - UFES)

Resumo: Introdução: Intoxicações exógenas infantis são importantes causas de morbimortalidade e estão implicadas em aproximadamente 2% de todas as mortes na infância no mundo. Geralmente, são acidentais e preveníveis. Objetivo: Identificar principais causas e descrever características epidemiológicas das intoxicações graves em crianças. Métodos: Estudo descritivo e retrospectivo dos registros de intoxicações graves em crianças de 0 a 19 anos notificados a um CIAT em 2015 e 2016. Critério de inclusão: todos os casos encerrados como intoxicação grave. Resultados: Das 12.911 notificações de intoxicação em menores de 19 anos no período, 0,7% (n=88) foram classificadas como graves, causadas majoritariamente por animais peçonhentos (69,3%, n= 61) – principalmente escorpiões(n=54), medicamentos (12,5%, n=11) e agrotóxicos (6,8%, n=6). Produtos químicos, drogas de abuso, produtos de uso veterinário e domissanitários representaram 11,4% da amostra. Escorpionismo grave ocorreu em 48,1% em menores de 4 anos. Cerca de 86,4% (n=76) foram acidentais e 11,4% (n=10) intencionais, sendo 70% das tentativas de suicídio (TS) entre 15-19 anos. A maioria das intoxicações ocorreu em menores de 4 anos (50,2%, n=45) por causa acidental. Houve predomínio do sexo masculino (62,5% n=55). Seis crianças (6,8%) faleceram: três por escorpionismo (50,0%), duas por ingestão de agrotóxico (33,3%) em TS e uma por ingestão acidental de medicamento. Duas crianças apresentaram sequelas: uma por isquemia cerebral secundária à intoxicação por organofosforado (neuropatia) e outra por ingestão de cáustico (estenose de esôfago). Conclusão: As intoxicações graves foram raras em crianças e adolescentes, menos de 1%. Escorpionismo foi a principal causa de eventos graves com óbitos, principalmente em menores de 4 anos, seguido por agrotóxicos em TS nos adolescentes. Ações educativas e melhoria na atenção integrada a criança e adolescente, com atenção especial a prevenção de acidentes e tentativas de suicídio, podem impactar na morbimortalidade das intoxicações.